

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Investidores operam cautelosos com discursos de Janet Yellen, Stanley Fischer e de Donald Trump, embora dados positivos da Europa gerem algum tipo de otimismo nas bolsas mundiais. No Brasil, governo pretende fazer pente-fino em imóveis da União, e delator da Odebrecht cita pagamento de caixa 2 a Aécio. No exterior, PMI da zona do euro segue em alta, e no Japão Banco Central enxerga inflação acima de 1% em 1 ano.

Fechamento

Ibovespa caiu pelo 4º pregão em 5, junto com exterior e queda das commodities, depois de ter chegado a tocar os 67.000 pontos no começo do dia. Queda de -1,7%, atingindo 65.854,93.

Painel Corporativo

Eletrobras: Venda de linhas de transmissão

Ambev: Guidance

PDG: Recuperação Judicial aceita

Setor de Real Estate: Distratos

Oi: Prazo estendido

Gol: Pressão para redução das passagens

Vivo: Entrega de Ações

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
sexta-feira, 3 de março de 2017					
06:00	EUR	PMI Composto zona do euro Markit	Fev	56.0	56.0
07:00	EUR	Vendas a varejo (a.m.)	Jan	0.3%	-0.3%
11:45	EUA	PMI Composto EUA Markit	Fev	--	54.3
12:00	EUA	ISM Composto exceto manufatura	Fev	56.5	56.5

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	65,855	-1.2	-1.2	12.7x
Dow Jones	EUA	21,003	0.9	0.9	17.5x
S&P 500	EUA	2,382	0.6	0.6	18.4x
MEXBOL	México	47,288	0.5	0.5	17.5x
FTSE 100	Reino Unido	7,382	1.9	1.9	14.9x
CAC 40	França	4,964	2.4	2.4	14.6x
DAX	Alemanha	12,060	2.2	2.2	14.0x
IBEX	Espanha	9,716	2.8	2.8	13.9x
NIKKEI 225	Japão	19,565	1.5	1.5	18.5x
SHASHR	Shanghai	23,728	-1.0	-1.0	11.9x
HANG SENG	Hong Kong	3,382	-0.7	-0.7	13.6x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,143	-1.6	-1.1	-1.1	9.5
SMLL	1,314	-1.2	0.3	0.3	18.1
IMOB	696	-0.4	-0.2	-0.2	20.6
ICON	2,910	-1.4	-1.1	-1.1	3.0
INDX	12,853	-1.5	-1.2	-1.2	2.3

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,037	-1.4	1.3	1.3	1.6
Milho	380	-0.7	2.4	2.4	6.7
Trigo	453	-0.9	1.1	1.1	8.4
Açúcar	20	0.9	-0.8	-0.8	2.3
Algodão	77	-1.4	0.3	0.3	8.3
Café	144	-0.3	-1.3	-1.3	4.8
Petróleo (WT)	53	-2.2	-2.5	-2.5	-5.2
RBOB Gasoli	165	-1.8	-5.1	-5.1	-11.5
Ouro	1,236	-1.1	-1.8	-1.8	6.5
Prata	158	-2.7	-4.1	-4.1	-8.7
Cobre	165	-1.8	-5.1	-5.1	-11.5

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.15	1.9	1.4	1.4	-3.1
Euro/Real	3.31	1.6	0.9	0.9	-2.8
Euro/Dólar	1.05	-0.4	-0.5	-0.5	0.2
Dólar/Yuan	6.88	0.1	0.2	0.2	-0.9
Dólar/Yen	114.42	0.6	2.0	2.0	-1.9

Macroeconomia

Brasil - Pente-fino em imóveis da União, Aécio acusado de receber caixa 2.

Governo fará pente-fino em imóveis da União – O Ministério do Planejamento, iniciou o recadastramento dos cerca de 51 mil e imóveis residenciais e de uso especial ocupados por órgãos federais. Destes, 11.052 estão em Brasília. Estima-se que 23% dos imóveis estão cadastrados, e o objetivo é atingir 50% ao final de 2017, não há sequer noção de quanto é gasto em manutenção atualmente. Uma nova política de alienação (venda) de imóveis deverá sair do papel até fim do mês.

Delator da Odebrecht diz ter pago R\$9 milhões em caixa 2 a Aécio - O ex-presidente da Odebrecht Infraestrutura Benedito Júnior afirmou que doou R\$ 9 milhões em caixa dois para campanhas eleitorais do PSDB. A assessoria de imprensa de Aécio confirma que ele solicitou apoio para "inúmeros candidatos", mas que jamais pediu que a ajuda fosse feita por meio de caixa dois. A Odebrecht teria repassado R\$ 6 milhões para serem divididos pelas campanhas de Pimenta da Veiga, Antonio Anastasia e Dimas Fabiano Toledo Júnior. Ainda de acordo com ele, outros R\$ 3 milhões foram para o publicitário Paulo Vasconcelos, responsável pela campanha presidencial de Aécio Neves.

Mercados Internacionais - Agenda com muitos discursos deixa investidores apreensivos.

Bolsas sem direção única – Investidores operam em parte cautelosos com os discursos da presidente do Fed, Janet Yellen, do vice-presidente da instituição, Stanley Fischer, e do presidente dos EUA, Donald Trump, e em parte satisfeitos com indicadores positivos apresentados na Europa, fazendo com que os mercados operem sem direção única nesta sexta-feira.

PMI da zona do euro em alta – Atingindo maior nível em 70 anos o PMI Composto da zona do euro saltou de 54,4 para 56 em fevereiro. Resultado em linha com a expectativa de analistas, marcando também o 44º mês consecutivo de expansão. Na Alemanha, o indicador subiu ao maior nível em 34 meses, passando de 54,8 para 56,1.

Vendas no varejo da Alemanha em queda – Ao contrário da expectativa do mercado de alta de 0,2% nas vendas, as vendas no varejo da Alemanha recuaram 0,8% em janeiro e dezembro. Na comparação anual alta de 2,3%.

PIB da Itália revisado para baixo – Na Itália a segunda leitura do PIB subiu 1% no quarto trimestre na comparação anual, abaixo dos 1,1% da leitura anterior. Na comparação com o terceiro trimestre alta de 0,2%.

Dados do Japão e otimismo de Banco Central – Foram apresentados hoje o CPI do Japão, que subiu 0,4% no mês de janeiro ante janeiro de 2016, e 0,1% ante dezembro, outro indicador que fora conhecido é o PMI de Serviços do mês de fevereiro, que recuou para 51,3 vindo de 51,9 em janeiro. Por fim, autoridades do Banco do Japão afirmaram que estão mais confiantes de que a inflação ultrapassará 1% em 1 ano, com o fortalecimento dos EUA e enfraquecimento do iene.

Bolsas asiáticas fecham sem direção única – Na Ásia as principais bolsas fecharam o dia divergentes, em parte preocupados com o discurso da presidente do Fed, Janet Yellen. Na China, o PMI de serviços do país desagradou e a Bolsa de Xangai fechou em baixa de 0,4%, enquanto a Bolsa de Shenzhen encerrou com viés de alta de 0,2%. No Japão, a Bolsa de Tóquio caiu 0,5%, pressionada ainda pela valorização do iene ante o dólar. Em outras partes da região, a Bolsa de Hong Kong caiu 0,74%. Na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul recuou 1,14%. Na Oceania, a Bolsa da Austrália fechou em queda de 0,8%.

Yellen é destaque do dia - A agenda de eventos e indicadores desta sexta-feira tem como destaque o discurso da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen (15h00). Além dela, também devem se pronunciar em eventos públicos o vice-presidente da instituição, Stanley Fischer (15h00), e os dirigentes regionais do BC norte-americano Charles Evans, presidente do Fed de Chicago, e Jeffrey Lacker, de Richmond (ambos às 12h15) e Jerome Powell, diretor da instituição (14h14). No Brasil, destaque para o encontro do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (9h30).

Petróleo avança - Às 9h00, o Brent para maio avançava 0,47% na ICE, a US\$ 55,34 por barril, enquanto o WTI para abril subia 0,32% na Nymex, a US\$ 52,78 por barril.

Painel Corporativo

Eletrobras: Venda de linhas de transmissão.

A companhia chinesa Shanghai Electric deve apresentar até o dia 10 de março proposta para assumir um lote de concessões de linhas de transmissão de energia da Eletrosul, subsidiária da Eletrobrás, informaram fontes ao O Estado de S. Paulo. O negócio envolve a construção no Rio Grande do Sul de 2.169 kms de linhas e 21 subestações, sendo 8 novas e 13 ampliações de instalações existentes. No total, as obras exigirão investimentos de R\$ 3,3 bi e, quando concluídas, terão receita anual de R\$ 336 MM.

Ambev: Guidance.

A empresa divulgou o guidance para 2017 e espera que o CPV/Hectolitro no Brasil evolua positivamente ao longo deste ano, crescendo 2 dígitos no 1S17 e entre 1 dígito baixo e estável no 2S17.

A companhia afirma que a previsão é justificada, principalmente, pelo impacto da desvalorização do real durante o 1S16 (a taxa média de hedge de moeda da empresa para 2017 é de 3,59 real/dólar, comparada a 3,24 real/dólar em 2016).

Seguimos não recomendando exposição a Ambev, devido ao cenário ainda desafiador e múltiplos elevados.

PDG: Recuperação Judicial aceita.

O juiz João de Oliveira Rodrigues Filho, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, deferiu o pedido de recuperação judicial feito pela PDG Realty na última semana.

Com o pedido de recuperação aceito, a PDG fica blindada contra ações e execuções de dívidas por um período de 180 dias úteis. A incorporadora acumula uma dívida total de R\$ 7,8 bi, dos quais R\$ 6,2 bi serão renegociados dentro do processo.

Setor de Real Estate: Distratos.

As empresas do setor seguem preocupadas e querem resolver o assunto: Distratos. Os empresários alegam o risco de surgirem problemas sistêmicos, envolvendo construtoras, bancos e consumidores. O assunto vem sendo discutido desde 2016, mas ainda não atingiu consenso entre as partes.

Ontem, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se encontrou em São Paulo com o novo presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz Antônio França, que assumiu o posto no fim de fevereiro. "Fomos conversar e mostrar a importância desse assunto ao ministro. É um tema relevante", disse França, sem dar pistas se o governo assumiu algum compromisso ou se sinalizou que a regulamentação está próxima.

Seguimos não recomendando exposição ao setor de real estate, devido ao cenário ainda bastante desafiador.

Oi: Prazo estendido.

A empresa informou ter recebido correspondência da Orascom informando que estendeu até 31/03 o prazo para um plano alternativo de reorganização que ajudaria a acelerar sua saída da recuperação judicial.

Gol: Pressão para redução das passagens.

De acordo com informações da coluna de Lauro Jardim, O Globo, o presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (DEM-RJ) decidiu que, se as companhias aéreas não reduzirem o preço das passagens em virtude da cobrança por bagagem despachada, a Câmara vai votar o projeto de lei que acaba com a mudança aprovada pela Anac em dezembro.

Paulo Kakinoff, presidente da Gol, afirmou em entrevista ao "O Estado de S. Paulo" que não haverá redução do preço da passagem por parte da companhia. Maia espera um posicionamento público das companhias aéreas sobre a redução, que vinha sendo a razão por elas apontada para defender a cobrança.

Vivo: Entrega de Ações.

O conselho de administração da Telefônica Vivo aprovou a entrega de até 1 milhão de ações preferenciais que se encontrem futuramente em tesouraria, para o cumprimento de decisões judiciais já proferidas ou que venham a ser proferidas em processos judiciais relacionados aos chamados planos de expansão da telefonia. Estas ações serão adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações em vigor. Para este fim, serão utilizadas ações em tesouraria, correspondentes a até 0,059% do capital social e a até 0,089% das Pns.

Proventos

Próximos Proventos

Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.3%	5.0%
BRADESCO SA	BBDC3	02/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	02/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.0%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	02/03/2017	10/03/2017	0.02	0.03	JCP	Trimestral	0.1%	2.8%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.3%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.3%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.4%	
MRV ENGENHARIA	MRVE3	06/03/2017	30/03/2017	0.34	0.34	Special Cas	Anual	2.4%	2.5%
MULTIPLUS SA	MPLU3	10/03/2017	22/03/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	9.0%
ULTRAPAR	UGPA3	02/03/2017	10/03/2017	0.87	0.87	Dividendo	Semi-anual	1.4%	2.6%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.4%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.5%	0.5%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

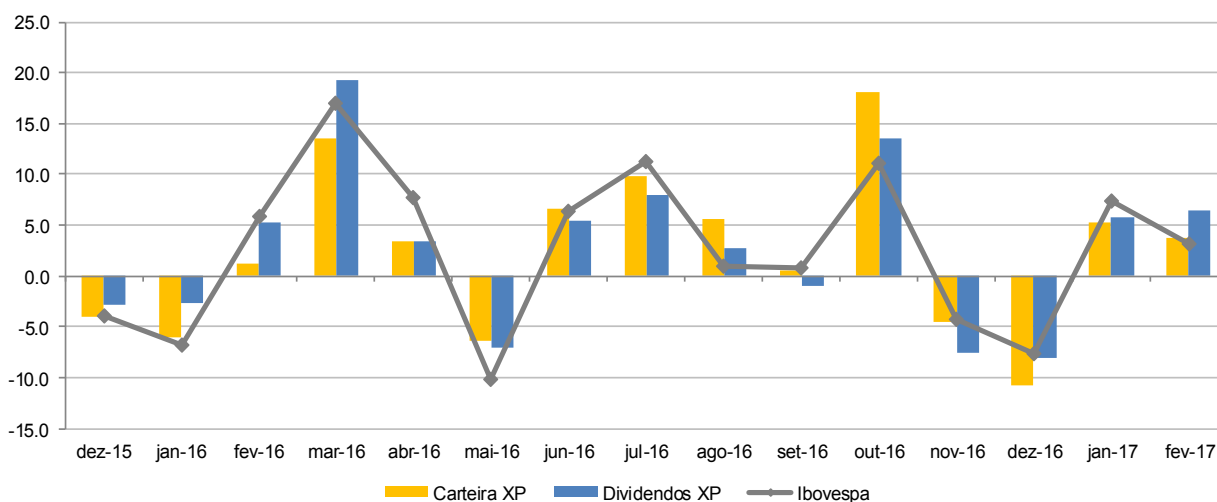
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	8.9	39.5	-4.2	0.7	-4.4	37.5	-12.1	15.9	76.5	45.6	46.0	232.1
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.1 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>11.5 p.p.</i>	<i>17.3 p.p.</i>	<i>192.8 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	12.0	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	28.5	46.7	299.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>2.7 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.1 p.p.</i>	<i>17.9 p.p.</i>	<i>231.6 p.p.</i>
Ibovespa	9.3	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	34.2	28.7	39.3

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.